

# Pefelistas se dividem nas votações

Vini Goulart

A aprovação do requerimento da CPI da Educação, unanimidade entre os distritais presentes, nem chegou a ser a grande polêmica da sessão de ontem. Mas sim, a divergente votação da emenda que estenderia as investigações para o início de 1995, e não 1999. Apenas dois dos seis governistas da Frente Democrática – Júnior Brunelli (PP) e Fábio Barcellos (PFL) – seguiram orientação do GDF e disseram *sim* à emenda em plenário.

– Se estamos falando em transparência, não havia problemas em aprová-la (a emenda). Causa estranheza essa atitude do PT – afirmou Barcellos, garantindo que sua posição não teve relação com conversa com o senador Paulo Octávio.

Após a sessão, os seis governistas da Frente Democrática – que pela primeira vez, desde que o bloco foi criado, não votaram juntos – reuniram-se na presidência. Sob um clima pesado, a deputada Eliana Pedrosa (PFL) explicou aos colegas o porquê de ter assinado a emenda do PMDB para que fosse protocolada e ter votado contra o pedido em plenário.

– Eu me confundi. Estava, indo ao banheiro e falei trocado. De qualquer forma, meu voto não fez diferença – afirmou Eliana.

O terceiro pefelista, Leonardo Prudente, também votou contra a emenda. Justificou-se dizendo que não era pertinente, e que não teve tempo de refletir sobre a proposta apresentada pela líder do governo, Anilcéia Machado.



**ELIANA PEDROSA:** voto "trocado" quando ia ao banheiro

## Seis ausentes no PMDB

Como foi a votação da emenda dos governistas:

### **NÃO**

Arlete Sampaio  
Augusto Carvalho  
Chico Floresta  
Chico Leite  
Chico Floresta  
Eliana Pedrosa  
Érika Kokay  
Leonardo Prudente  
José Edmar  
Paulo Tadeu  
Peniel Pacheco  
Wilson Lima

### **SIM**

Anilcéia Machado  
Júnior Brunelli  
Eurides Brito  
Gim Argello  
João de Deus  
Fábio Barcellos

### **AUSENTES**

Pedro Passos  
Expedito Bandeira  
Odilon Aires  
Jorge Cauhy  
Benício Tavares  
Aguinaldo de Jesus